

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS INTERVENCIONISTAS NO CONTEXTO DE URGÊNCIA

Ruth Sanches de Lima ¹, Caio Albyeri Carneiro de Oliveira², Lucca Murillo Paz Beulch, Reinaldo de Sá Sousa⁴, Paulo Daniel de Castro Colares ⁵, Pedro Henrique Rodrigues da Silva ⁶

¹²³⁴⁵Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

(rsdl.med25@uea.edu.br)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio caracteriza-se pela morte de células do músculo cardíaco decorrente da redução ou interrupção do fluxo sanguíneo, geralmente causada pela formação de coágulos que comprometem a perfusão tecidual. Nesse contexto, fatores de risco como idade avançada, diabetes, sedentarismo, má alimentação, hipercolesterolemia e estresse contribuem para o desenvolvimento da doença. Por acometer um órgão essencial ao funcionamento do organismo, configura-se como uma emergência médica que exige intervenção rápida e adequada para prevenir complicações e óbitos. **Objetivos:** Analisar artigos a respeito da recorrência do infarto agudo do miocárdio entre brasileiros, bem como identificar seus principais sintomas, impactos na população, métodos de detecção e abordagens terapêuticas, a fim de contribuir para o aprimoramento dos diagnósticos e prognósticos da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio de buscas nas bases PubMed, Google Acadêmico e SciELO, incluindo estudos sobre os impactos, detecção, e perfil epidemiológico do infarto agudo do miocárdio. Foram excluídos trabalhos que não abordavam diretamente o tema, publicações anteriores a 2020 e aqueles restritos a aspectos exclusivamente histológicos e fisiológicos. **Resultados:** O infarto agudo do miocárdio acomete principalmente adultos, homens e idosos, associado a fatores de risco como hipertensão, hipercolesterolemia, tabagismo e alcoolismo. A análise de populações hospitalares evidenciou predominância de homens entre 50 e 65 anos, com múltiplos fatores de risco além da predisposição genética, apesar da heterogeneidade regional. No manejo clínico, destacam-se estratégias iniciais como o uso de ácido acetilsalicílico (AAS) e nitratos, além da relevância da irrigação coronariana e das intervenções coronarianas percutâneas (ICP) para melhores prognósticos. Em idosos, o acometimento está associado ao sexo masculino e a comorbidades como hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia. Para a detecção, o eletrocardiograma apresenta bom desempenho diagnóstico, sendo complementado pela ressonância magnética com realce tardio na identificação de infartos menores. **Conclusão:** Pode-se notar que o infarto agudo do miocárdio é uma condição grave que requer atenção e suporte adequados dos profissionais de saúde. O tratamento deve ser realizado de forma rápida e eficaz, a fim de evitar a morte ou o comprometimento de estruturas vitais, além da necessidade de terapias voltadas ao controle de trombos que possam afetar a circulação coronariana. Ademais, o tempo de chegada ao atendimento mostra-se fator decisivo para o manejo adequado e para o sucesso do tratamento. Assim, faz-se necessário o direcionamento de condutas apropriadas para diferentes perfis de pacientes, visando melhores desfechos em saúde.

Palavras chaves: Infarto agudo do miocárdio; fatores de risco; diagnóstico.

Área temática: EMERGENCIAS CARDIOVASCULARES

Referências bibliográficas:

BERTELLI, Ellen Vanuza Martins et al. **Myocardial infarction and traditional cardiovascular risk factors in older patients in primary care**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 78, n. 5, e20240535, 2025. DOI: 10.1590/0034-7167-2024-0535pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0535pt>. Acesso em: 18 abr. 2026

BETT, Murilo Santos; ZARDO, Julia Melin; UTIAMADA, Jessica Lie; RECKZIEGEL, Juliana Lessmann; SANTOS, Vanessa Valgas dos. **Infarto agudo do miocárdio: do diagnóstico à intervenção**. Research, Society and Development, v. 11, n. 3, e23811326447, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26447.

GUERRA, Maria Catarina de Melo Dias et al. **Detection and location of myocardial infarction using electrocardiogram: validation by cardiovascular magnetic resonance imaging**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 3, e20240309, 2025.

COSTA, Francisco Ariel Santos da; PARENTE, Fabiene Lima; FARIAS, Maria Sinara; PARENTE, Fabiara Lima; FRANCELINO, Paloma Custódio; BEZERRA, Layanny Teles Linhares. **Demographic profile of patients with acute myocardial infarction in Brazil: integrative review**. SANARE, v. 17, n. 2, p. 66–73, jul./dez. 2018.

Ministério da Saúde. Infarto. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 18 abr. 2026.